

23/09/2021

APEOESP

117

Acesse: www.apeoesp.org.br
imprensa@apeoesp.org.br

Informa Urgente

SINDICATO DOS PROFESSORES DO ENSINO OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Filiado à **CNT** e **CUT**

**PARA DERROTAR O PLC 26
MAIS UM ATAQUE AOS
SERVIÇOS PÚBLICOS**

**ATO UNIFICADO DOS SERVIDORES
DIA 28/9 - 14 HORAS - ALESP
(COM PARALISAÇÃO)**

**PROFESSORES EFETIVOS TAMBÉM
PODERÃO SER DEDITIDOS POR
AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO!**

PLC atinge efetivos, temporários, ativos e aposentados

Após a decisão do presidente da Assembleia Legislativa de pautar o PLC 26 (reforma administrativa de Doria) sem tramitação nas comissões, debate ou audiência pública, o Conselho Estadual de Representantes (CER) da APEOESP, reunido em 23/9, decidiu convocar **TODOS OS PROFESSORES E AS PROFESSORAS PARA NOVO ATO UNIFICADO DE TODO O FUNCIONALISMO, NO DIA 28/9, TERÇA-FEIRA, 14 HORAS, NA ALESP.**

Todas as subsedes devem organizar paralisação e massivas caravanas, jogando todo o peso necessário para que tenhamos um ato muito grande, forte e representativa para exigir a retirada desse projeto.

De hoje até o dia 28 as subsedes, por meio de seus conselheiros e conselheiras e demais professores devem realizar atividades direcionadas aos deputados e deputadas em suas regiões, cobrando de cada um/a que assine a carta unificada das entidades dos servidores públicos que segue anexa e também será enviada pela Sede Central para as subsedes. Também devem ser realizados atos regionais contra o PLC 26, em defesa dos serviços públicos, dos nossos direitos e da população.

O CER também aprovou a realização da Assembleia Estadual dos Professores no dia 22/10, sexta-feira, 14 horas, na Avenida Paulista para retomar e organizar a luta da nossa categoria pelo descongelamento salarial, em defesa da nossa carreira, nossos direitos e demais reivindicações. A Sede Central encaminhará material de convocação e as subsedes devem trabalhar desde já para que seja uma forte e massiva assembleia.

Conseguimos barrar a votação e vamos impedir novamente

O PLC 26 entrou em pauta, sem aviso prévio, na sessão extraordinária de

21/9. Nossa mobilização, em conjunto com os demais segmentos do funcionalismo, e o trabalho de obstrução das bancadas de oposição na Alesp, liderado pela presidenta da APEOESP e deputada estadual, Professora Bebel, conseguiu impedir o encerramento da discussão e a votação, que ficaram adiadas para a próxima terça.

Bolsonaro e Doria: os mesmos ataques

Enquanto Bolsonaro enfrenta dificuldades para aprovar a reforma administrativa (PEC 32) na Câmara dos Deputados, já no quarto relatório, com recuos e manobras, BolsoDoria antecipa a proposta em SP, por meio do PLC 26. A raiz é a mesma e as medidas, semelhantes. Estamos em luta contra ambas.

Como Bolsonaro, Doria ataca a estabilidade dos servidores públicos, institui avaliação de desempenho com a finalidade de demitir servidores, descompromete o Estado com a realização de concursos públicos, amplia e facilita a contratação irrestrita de temporários, estabelece parcerias entre a administração pública e a iniciativa privada e adota outras medidas destinadas a desmontar e enfraquecer serviços públicos, visando extinção e privatização de áreas fundamentais para a população que mais necessita. A flexibilização da remuneração também afeta os servidores aposentados e provocará redução de seus salários, pois a bonificação não é extensiva ao segmento.

Unidade na mobilização é fundamental

A unidade da nossa categoria e com os demais servidores públicos é fundamental, assim como a unidade de todos(as) os(as) professores(as). O aditamento que o governador enviou posteriormente à Alesp é uma manobra e uma tentativa de nos dividir. Sim, é verdade que este aditivo recua na limitação de 90% nos salários dos temporários, assim como prorroga os contratos dos temporários (categoria O) até dezembro de 2020, pelo que vimos lutando há tempos. Também estabelece novas regras para a carreira dos funcionários e outras medidas.

O envio deste aditamento, sem permitir que os deputados possam apresentar emendas e legislando sobre pontos que não constavam do PLC 26 representa uma ilegalidade, o que levou a Professora Bebel a acionar a justiça para que este aditamento seja convertido em projeto específico, com tramitação regular, prazo para emendas, trâmite nas comissões, audiência pública e todos os demais requisitos regimentais.

É PRECISO FICAR CLARO QUE OS PROFESSORES E PROFESSORAS EFETIVOS CORREM RISCO DE DEMISSÃO POR AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO (PROVINHAS E OUTROS INSTRUMENTOS) E NÃO APENAS OS PROFESSORES TEMPORÁRIOS (CATEGORIA O).

Profissionais como diretores de escolas, coordenadores pedagógicos, supervisores também são atingidos, como os demais. Aqui, destacamos o trabalho dos coordenadores, que são profissionais fundamentais na elaboração e execução do projeto político-pedagógico das escolas e no cotidiano escolar, assumindo grandes responsabilidades no processo ensino-aprendizagem, nem sempre com o apoio necessário.

Dialogar com as comunidades escolares e toda a população

Além da mobilização específica da nossa categoria e dos demais setores do funcionalismo, é necessário ampliarmos nosso diálogo com as comunidades escolares e o conjunto da população.

É preciso esclarecer a todos, por meio de carros de som, visitas às escolas, manifestações, entrevistas nos meios de comunicação regionais e locais, mídias sociais e outros, que mais esse ataque aos servidores e aos serviços públicos desestimulará o ingresso e a permanência na administração pública, o que levará à falta de professores da educação básica, professores e técnicos universitários, profissionais da saúde, policiais civis, agentes de segurança penitenciária e profissionais dos mais diversos setores dos serviços públicos.

DORIA/ROSSIELI ESCONDEM CASOS DE COVID E DESCUMPREM PROTOCOLOS

A irresponsabilidade da dupla Doria/Rossieli com a vida de professores, funcionários, estudantes e suas famílias continua.

Nas escolas não estão sendo asseguradas as condições mínimas para a efetivação dos protocolos de segurança sanitária. Como manter a higienização das unidades na proporção necessária se faltam funcionários e funcionárias? Como assegurar o distanciamento entre os estudantes se as salas de aulas em sua maioria não oferecem o espaço físico necessário? Como proteger as pessoas se não há ventilação, máscaras suficientes e outros insumos? Como prevenir infecção se não há testagem em massa?

São medidas que temos cobrado incessantemente da SEDUC e somos ignorados, enquanto os casos de infecção se sucedem e são vergonhosamente escondidos pelo secretário da Educação e outros órgãos do governo, um verdadeiro crime.

Este governo vive de falácias, como o programa Psicólogos na Educação, que não realiza o atendimento que os estudantes e professores precisam, sobretudo nesse momento de pandemia, limitando-se a palestras e “bate-papos” coletivos.

AS SUBSEDES DEVEM COMUNICAR OS CASOS RECENTES DE COVID QUE VEM OCORRENDO NAS ESCOLAS DE SUA REGIÃO, DIRETAMENTE PELO EMAIL:

presiden@apeoesp.org.br

ou pelo link <http://www.apeoesp.org.br/publicacoes/educacao/casos-de-contaminacao-pelo-covid-19-na-rede-estadual-de-ensino-07-agosto-2021/>, incentivando os professores e outros membros da comunidade a fazê-lo.

Devem constar os nomes das escolas e o número de casos entre professores, funcionários e estudantes. Em caso de óbito, informar nome completo e segmento.

As subsedes devem continuar e intensificar a fiscalização nas escolas, cobrar providências das diretorias de ensino, denunciar aos meios de comunicação e, conforme o caso, levar esses casos ao Ministério Público e solicitar providências.

2 DE OUTUBRO: NAS RUAS PELA VIDA, DEMOCRACIA E DIREITOS

A APEOESP continua totalmente engajada na luta pela vida, pelos direitos da população e da classe trabalhadora e pelo fim do governo genocida de Jair Bolsonaro o mais rápido possível. É preciso dar um basta à tragédia que estamos vivendo.

Bolsonaro foi a Nova York para mentir e envergonhar o povo brasileiro na Assembleia Geral da ONU. Juntamente com o ministro da saúde, Marcelo Queiroga, teve um comportamento indigno do cargo que ocupa, manifestando seu total desprezo pelas necessidades da população, que sofre com a pandemia, desemprego, carestia, miséria, autoritarismo e desalento.

Não por acaso, pesquisas apontam que sua base de apoio mais fiel se reduziu a cerca de 11% da população e que mais de 53% da população considera seu governo ruim ou péssimo.

Por isso, no dia 2 de outubro estaremos novamente na Avenida Paulista a partir de 13 horas para nos somar ao grito Fora Bolsonaro e também Fora BolsoDoria, porque são duas faces da mesma moeda.

MEDIDAS EDUCACIONAIS DE DORIA SÃO MARKETING ELEITORAL

Todas as medidas e programas implementados por Doria/Rossieli visam as eleições de 2022.

Sem respeitar direitos e necessidades de professores, estudantes, funcionários e da população, impõem de forma autoritária o Programa de Ensino Integral (PEI), o velho “novo” ensino médio, EJATEC, NOVOTEC, escolas cívico-militares e outros.

Diretorias de ensino, por ordem do secretário da Educação, passam por cima de decisões dos Conselhos de Escola e comunidades que votaram contra, implementando a transformação das escolas em PEI de forma ilegal, sem considerar essas decisões. Continuaremos atuando contra esse programa excludente e autoritário em todas as frentes, como vem já vem sendo feito.

É fundamental a mobilização de cada comunidade e a APEOESP tem um papel central nesse processo. Nova remessa do boletim que orienta a luta contra o PEI já foi encaminhada às subsedes.

Pela manutenção das classes do noturno e garantia de vagas para todos

Como vimos denunciando permanentemente, a implementação dos programas excludentes da SEDUC implica também no fechamento do noturno, especialmente nas escolas PEI, mas não somente nelas. Por isso, novamente levaremos o caso ao Ministério Público, por meio do Grupo Especial de Educação, com o qual nossa entidade já solicitou uma reunião.

Chegou-nos também a informação de que estudantes estão sendo classificados como “não compareceu” e perdendo suas vagas na rede estadual de ensino. Isso é um absurdo. Em reunião da Comissão de Educação e Cultura, o secretário negou este procedimento e disse que os casos devem ser encaminhados a ele para solução. Portanto, esses casos devem ser comunicados, com os devidos detalhes, para presiden@apeoesp.org.br.

CAMPANHA PELO FIM DAS PERSEGUIÇÕES AOS PROFESSORES QUE LUTAM

Nosso Sindicato tem recebido seguidas denúncias de perseguições e abertura de processos abusivos contra professoras e professores que se opõem aos projetos excludentes da SEDUC, que manifestam suas opiniões acerca do que afeta o cotidiano escolar e o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem.

A postura autoritária de integrantes da SEDUC chega até a manifestações de racismo, como no caso de uma professora da rede estadual que está sendo perseguida por ministrar aulas com conteúdos relacionados à história da África. Isto é revoltante e inaceitável.

A APEOESP desenvolverá campanha contra as perseguições e punições injustas aos professores e professoras, bem como continuará a atuar juridicamente nos casos que chegam ao conhecimento da entidade.

PELA INCLUSÃO DOS ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA

A APEOESP luta historicamente pela inclusão dos estudantes com deficiência no ensino regular, pois é seu direito legal e a sociabilidade é essencial para seu desenvolvimento intelectual e pessoal.

Entretanto, a SEDUC cumpre a lei apenas de maneira formal, sem dar efetivas condições para essa inclusão. Falta suporte nas escolas e, pasmem, em muitas delas as atividades para alunos com deficiência são relegadas a salas improvisadas e totalmente inadequadas.

A APEOESP pautará essa questão junto ao secretário da Educação para assegurar os direitos dessas crianças e jovens e também dos professores da educação especial sejam respeitados.

GARANTIR MERENDA DE QUALIDADE E DIREITO DE ALIMENTAÇÃO AOS PROFESSORES

Alimentação escolar de qualidade é fundamental para a aprendizagem dos estudantes. Cabe ao Estado assegurar que seja natural, com valor nutritivo e distribuída a todos os estudantes.

Também é importante que o Estado permita o acesso dos professores a essa alimentação, tendo em vista os baixos salários da categoria e, muitas vezes, a impossibilidade que o/a professor/a possa deixar a escola para se alimentar, em função de sua carga horária e acúmulo de tarefas que derivam do número de classes para as quais leciona.

PELO VALE TRANSPORTE AOS PROFESSORES DA CATEGORIA O

A APEOESP recebeu denúncia de que professores da categoria O, na retomada das aulas e atividades presenciais, estão sem receber o vale-transporte. O Sindicato está levando essa questão à SEDUC para exigir imediata solução.

ANEXO I

Modelo de carta unificada dos servidores dirigida aos deputados

Senhor deputado, senhora deputada,

MAIS UM ATAQUE AOS SERVIDORES PÚBLICOS

Mais uma vez, de forma injustificada, o governador João Doria ataca os(as) servidores(as) e os serviços públicos por meio do Projeto de Lei Complementar 26/2021.

A trajetória deste governador tem sido de destruição. Somente quem jamais precisou de educação, saúde, moradia, transporte, assistência social, segurança e outros serviços públicos pode investir tanto no seu desmonte e na desqualificação dos servidores e servidoras públicos.

Essa é a essência do PLC 26: fustigar e desqualificar os trabalhadores e trabalhadoras dos serviços públicos para fazê-los(as) abandonar funções essenciais para a nossa população. O objetivo? Terceirizar, privatizar, tornar o Estado um mero apêndice de interesses empresariais.

Senhora deputada, senhor deputado: o governo Doria vai passar. A sociedade paulista irá recuperar o que ele venha a destruir. E vossa excelência? Como deseja passar à história?

Apelamos ao vosso elevado espírito público: lute pela retirada do PLC 26/2021. Trabalhe pela sua rejeição. Esqueça-se do projeto político-eleitoral do governador e lembre-se, acima de tudo, do compromisso que assumiu com a população ao tomar posse na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo.

Contamos com Vossa Excelência. Diga NÃO ao PLC 26/2021.

Assumo esse compromisso:

Deputado(a):

(nome e assinatura)



Moção de apoio à greve da Proguaru

A APEOESP manifesta seu apoio aos trabalhadores e trabalhadoras da empresa Proguaru, responsáveis pela limpeza pública na cidade de Guarulhos, nesse momento em greve contra o fechamento da empresa e terceirização das atividades.

Se concretizado, o fechamento deixará desempregados 5 mil trabalhadores e trabalhadoras, um absurdo em uma época onde o desemprego é crescente e que toda a população sofre com as consequências econômicas e sociais da pandemia.

Essa medida da Prefeitura de Guarulhos se inscreve na ofensiva geral do ultraliberalismo para desmontar os serviços, liderada por Bolsonaro e Doria, no estado de São Paulo.

Portanto, repudiamos a atitude do prefeito Guti (PSD) e reafirmamos nosso apoio e solidariedade com os(as) trabalhadores(as) da Proguaru e conclamamos todas as entidades com atuação na região a prestarem apoio político e material a essa luta.

Maria Izabel Azevedo Noronha

Presidenta da APEOESP